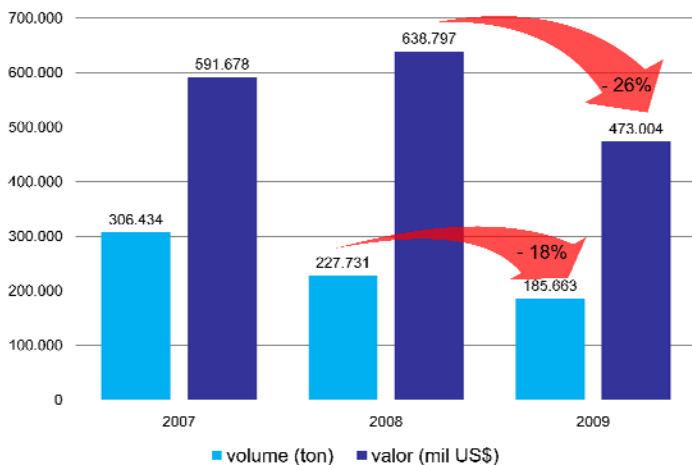


SOBROU CONTÊINER EM 2009: O ano comercial terminou e o saldo das exportações não foi positivo para o Estado de Mato Grosso. Não só exportamos menos como perdemos uma posição no quadro dos estados exportadores do Brasil. Em 2009 fomos superados por Goiás, origem de 13% da carne embarcada pelo Brasil; já Mato Grosso colaborou com 12,8% e São Paulo, o primeiro no ranking, ficou com 41,3% desse bolo. Com esse desempenho, as exportações devem representar cerca de 20% do destino dos abates de Mato Grosso, valor 3 pontos percentuais abaixo do observado em 2008 e 2007. Apesar da alta valorização do real perante o dólar, atualmente uma libra peso nos EUA vale entre US\$ 0,89 e US\$ 0,95, o que equivale a uma arroba entre R\$ 99,00 R\$ 92,50, enquanto em Mato Grosso vale R\$ 66,26 e em São Paulo R\$ 75,27. Isto mostra que a despeito do desempenho ruim dos embarques e da apreciação do real, nossa carne segue competitiva e as exportações devem crescer em 2010.

Exportação de carne bovina nos últimos 3 anos

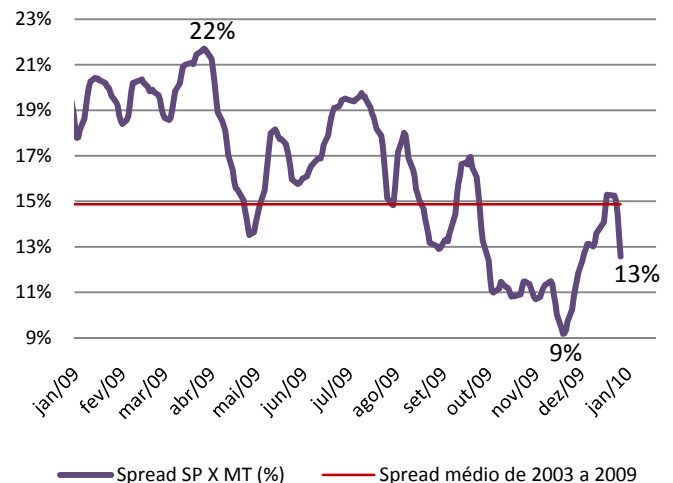


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Como já era esperado, fechamos 2009 com um volume de exportações de carne bovina abaixo do acumulado em 2008. Ao todo, Mato Grosso embarcou 185 mil toneladas de carne no ano passado, volume 18% abaixo do acumulado em 2008. O total arrecadado com essas vendas caiu ainda mais, 26%, passando de mais de US\$ 638 milhões em 2008 para US\$ 473 milhões em 2009. Com isso, fechamos 2009 com o preço médio de US\$ 2.547 por tonelada de carne exportada, valor 9% abaixo do preço médio de 2008. Em relação a 2007, o único indicador que apresentou alta foi o preço médio da carne exportada, que ficou 32% mais cara. Aparentemente, o preço praticado para o produtor foi totalmente repassado para o mercado internacional, já que no mesmo período a arroba do boi teve alta de 31%.

OFERTA E DEMANDA: A diferença entre os preços (*spread*) da arroba do boi de São Paulo e Mato Grosso indica a relação da oferta nas duas praças. Aparentemente, o *spread* deveria variar pouco, refletindo principalmente a diferença do preço do frete e impostos das regiões. Isso mostra que o comércio de gado para abate entre essas regiões não é forte o suficiente para corrigir o *spread* dos preços. Hoje o *spread* reflete basicamente as diferenças do sistema de produção das duas regiões. O observado em 2009 mostra que São Paulo teve uma oferta relativamente menor durante o período da safra e essa relação se inverteu no final da entressafra. Isso certamente mostra o impacto dos confinamentos no sistema produtivo daquele estado. No entanto, o observado nos últimos dias é uma incógnita para os agentes de mercado, já que nesta época os preços costumam se distanciar.

Spread do preço da arroba entre SP e MT



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

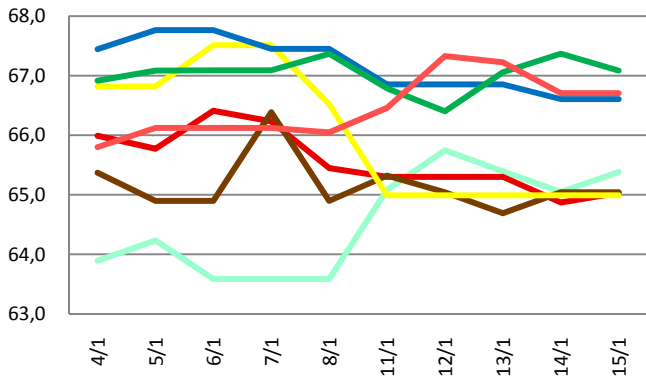
Análise – Bovinocultura

15 de janeiro de 2010

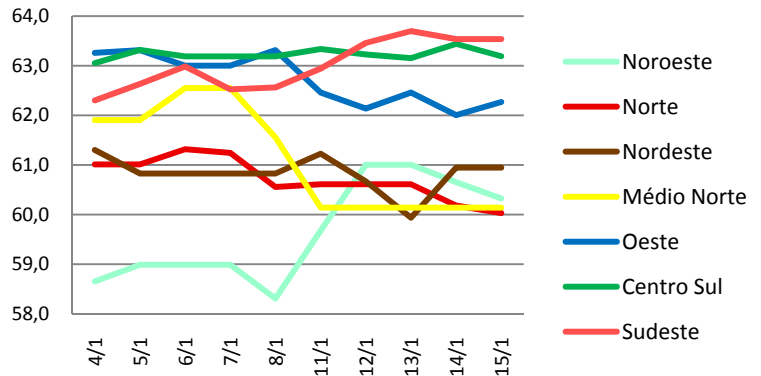
Número: 85

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

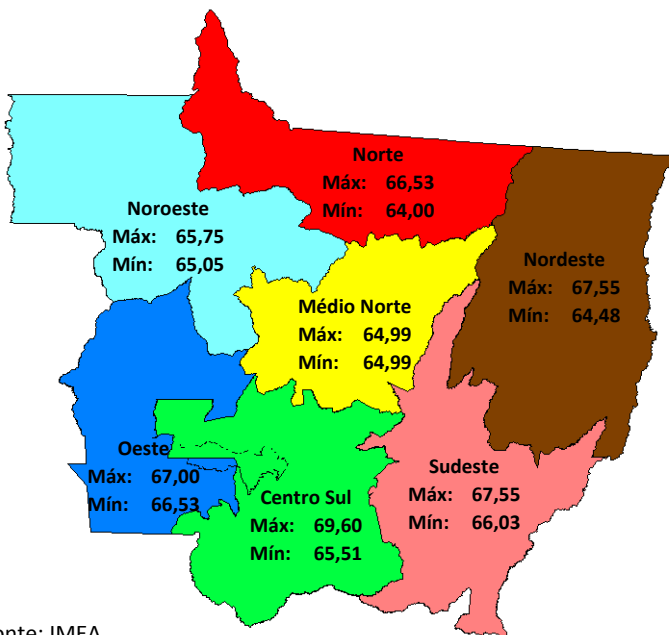


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A arroba do boi gordo para pagamento à vista, em Mato Grosso, encerrou a semana com o mercado praticamente estável, registrando uma ligeira queda 0,05% (R\$ 0,04/@) ao fechar cotada a R\$ 66,22/@. Já o preço da arroba da vaca gorda registrou uma alta de 0,12% (R\$ 0,07/@), terminando a semana com cotação de R\$ 62,10/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O mercado da arroba do boi gordo, na cidade de Juara, registrou uma valorização no preço de R\$ 1,79/@, encerrando a semana com cotação de R\$ 65,38/@.

Norte: Em Alta Floresta, a arroba fechou em R\$ 65,51/@, alta de R\$ 1,51/@. Em Colíder, o preço fechou em R\$ 64,00/@, queda de R\$ 3,55/@. Em Matupá, o boi gordo teve queda de 0,98/@ e ficou cotado a R\$ 64,90/@. Em Nova Canaã, a cotação fechou em R\$ 64,99/@, queda de R\$ 1,53/@.

Nordeste: Na cidade de Água Boa, a arroba do boi gordo obteve uma valorização de R\$ 0,53/@, com o preço negociado a R\$ 66,53/@, enquanto que em Vila Rica o preço da arroba se manteve estável e encerrou a semana cotado a R\$ 64,48/@.

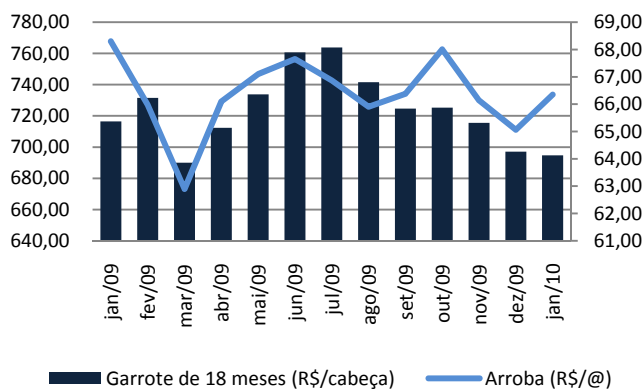
Médio-Norte: O preço à vista da arroba do boi gordo, em Sinop, registrou queda de R\$ 1,53/@ e encerrou a semana cotado a R\$ 64,99/@ na última sexta-feira.

Oeste: Na cidade de Araputanga, o preço da arroba apresentou uma alta de R\$ 1,53/@, terminando a semana cotado a R\$ 66,53/@. Em Mirassol D'Oeste, o mercado do boi gordo registrou desvalorização ao longo da semana de R\$ 1,58/@ e encerrou com preço sendo cotado a R\$ 67,00/@.

Centro-Sul: Em Diamantino, a arroba ficou em R\$ 67,55/@, alta de R\$ 1,55/@. Em Barra do Bugres, o preço teve alta de R\$ 1,60/@, ficando em R\$ 69,60/@. Em Cáceres, fechou a R\$ 66,51/@, alta de R\$ 0,51/@. Em Tangará da Serra, o preço fechou em R\$ 66,64/@, queda de R\$ 1,57/@. Em Cuiabá, queda de R\$ 0,20/@, encerrando em R\$ 67,48/@.

Sudeste: Em Rondonópolis, o preço da arroba do boi gordo obteve alta de R\$ 1,55/@ e terminou cotado a R\$ 67,37/@. Em Barra do Garças, a cotação registrou uma valorização de R\$ 1,53/@ e encerrou a semana em R\$ 67,53/@. Em Paranatinga, a cotação apresentou queda no preço de R\$ 0,87/@, fechando em R\$ 66,71/@.

O preço do Garrote de 18 meses e o preço da arroba do boi gordo em MT

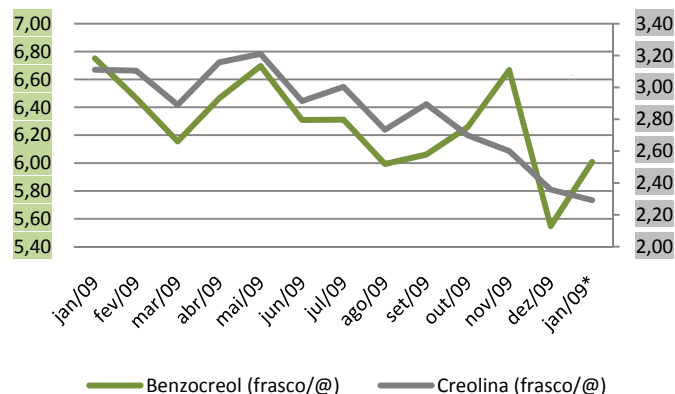


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O cenário de recuperação do preço da arroba do boi gordo, verificado a partir do último mês de 2009, não foi o bastante para a recuperação da cotação do garrote de 18 meses, que seguiu a tendência de queda iniciada em outubro. Neste contexto, o preço do garrote de 18 meses, em janeiro, fechou cotado a R\$ 694,73/cabeça, queda de 0,34% em relação a dezembro. No mesmo período, a arroba subiu 1,94%, valendo R\$ 66,34/@. As condições de falta de oferta neste período do ano, quando muitos agentes se ausentam do mercado, talvez explique a valorização da arroba. Por outro lado, a relação de troca destes animais com o boi gordo estava desfavorável para o invernista e este pode ser o início de uma reversão.

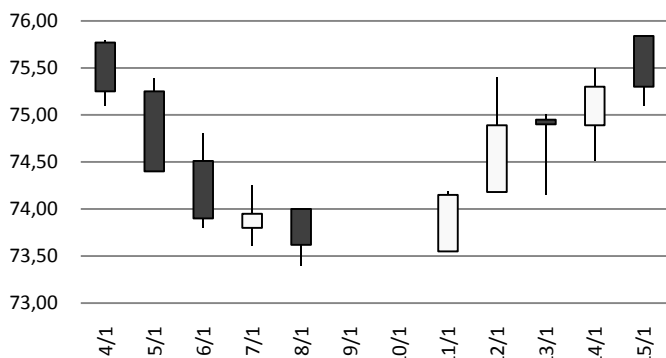
RELAÇÃO DE TROCA: Os preços dos antissépticos Benzocreol e Creolina abriram o ano de 2010 com relação de troca com a arroba de 6,01 frasco/@ e 2,29 frasco/@ respectivamente, no mês de janeiro. Com esses números, o Benzocreol obteve um incremento de 0,46 frasco/@ e a Creolina registrou leve queda de 0,07 frasco/@ na comparação com dezembro. Nota-se no gráfico ao lado que em novembro de 2009 podia-se comprar um frasco a mais de Benzocreol que em dezembro. Esta queda é justificada pela combinação de dois fatores: o primeiro é a valorização de 7,8% no preço deste produto e o segundo é recuo de 1,6% na arroba do boi gordo. Já a relação da Creolina com a arroba, que se manteve em queda ao longo do ano também, não teve grande variação entre os meses.

As relações de troca dos anti-sépticos Benzocreol e da Creolina com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Comportamento do mercado futuro para vencimento em janeiro



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: A semana foi de alívio para quem esperava por uma recuperação dos preços da arroba do boi gordo. Apesar disso, o comportamento do mercado na sexta-feira foi totalmente de baixa. O mercado abriu R\$ 0,54 acima do fechamento anterior, mas a partir daí só apresentou queda, fechando exatamente com a mesma cotação observada no dia 14: R\$ 75,30. Mesmo assim, a alta acumulada na semana foi de R\$ 1,68 e a expectativa para a arroba do boi gordo voltou para a casa dos R\$ 75,00, como observado nas duas últimas semanas de dezembro. Com apenas duas semanas para terminar o mês, o contrato de janeiro começa a perder liquidez e os olhos começam a se voltar para maio e outubro.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	65,08	65,75	65,39	65,05	65,38	0,46%	2,12%
Norte	65,30	65,30	65,30	64,87	65,03	-0,41%	1,84%
Nordeste	65,32	65,04	64,69	65,04	65,04	-0,43%	-1,02%
Médio-Norte	64,99	64,99	64,99	64,99	64,99	0,00%	3,11%
Oeste	66,85	66,85	66,85	66,61	66,61	-0,37%	3,62%
Centro-Sul	66,79	66,40	67,06	67,37	67,08	0,45%	1,82%
Sudeste	66,46	67,33	67,22	66,71	66,71	0,37%	2,22%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 11 a 15 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	59,68	61,00	61,00	60,65	60,32	1,08%	0,90%
Norte	60,61	60,61	60,61	60,18	60,03	-0,96%	3,28%
Nordeste	61,23	60,67	59,94	60,95	60,95	-0,46%	0,86%
Médio-Norte	60,14	60,14	60,14	60,14	60,14	0,00%	-0,40%
Oeste	62,46	62,14	62,46	62,01	62,27	-0,31%	0,37%
Centro-Sul	63,34	63,23	63,15	63,44	63,19	-0,23%	2,65%
Sudeste	62,94	63,46	63,70	63,54	63,54	0,94%	2,60%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 11 a 15 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,29	4,29	4,35	4,65	4,29	-1,00	-2,58
Norte	5,30	4,13	4,49	3,77	2,85	-2,46	-3,98
Nordeste	5,00	4,82	3,27	4,09	3,36	-1,64	-0,48
Médio-Norte	5,00	5,00	3,00	4,00	4,00	-1,00	-2,46
Oeste	6,58	6,26	6,26	6,77	6,08	-0,50	-1,35
Centro-Sul	5,71	5,77	6,05	5,92	4,90	-0,81	-2,15
Sudeste	5,87	4,36	4,36	5,88	4,74	-1,13	-1,98

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jan./10
Noroeste	3,93%	3,41%
Norte	3,98%	3,41%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,31%
Oeste	3,53%	3,30%
Centro-Sul	3,25%	2,92%
Sudeste	3,37%	3,02%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jan/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	11,05	-14,61%
Norte	12,92	-16,65%	10,04	-13,27%
Nordeste	13,04	-16,80%	10,44	-13,81%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,59	-12,68%
Oeste	10,85	-13,98%	8,44	-11,16%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,58	-11,34%
Sudeste	10,66	-13,73%	9,14	-12,09%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

15 de janeiro de 2010

Número: 85

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	830,68	950,00	740,00	693,18	800,00	600,00	599,55	700,00	500,00	540,23	600,00	480,00
Noroeste	790,00	850,00	740,00	643,33	700,00	600,00	550,00	550,00	550,00	500,00	500,00	500,00
Norte	800,00	850,00	750,00	666,00	710,00	600,00	572,00	630,00	500,00	515,00	550,00	480,00
Nordeste	846,00	950,00	750,00	722,00	800,00	630,00	620,00	700,00	580,00	552,00	600,00	520,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	830,00	900,00	750,00	718,33	800,00	630,00	613,33	700,00	550,00	555,00	600,00	500,00
Centro-Sul	853,33	950,00	800,00	700,83	800,00	600,00	609,17	700,00	550,00	550,83	600,00	500,00
Sudeste	848,57	900,00	800,00	697,14	750,00	670,00	617,14	650,00	600,00	552,86	600,00	500,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 11 a 15 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	649,53	800,00	520,00	524,42	630,00	420,00	430,47	500,00	350,00	375,58	450,00	300,00
Noroeste	673,33	700,00	620,00	533,33	550,00	520,00	400,00	420,00	380,00	346,67	370,00	330,00
Norte	673,00	780,00	600,00	527,00	630,00	450,00	439,00	500,00	350,00	381,00	420,00	320,00
Nordeste	640,00	650,00	600,00	506,00	550,00	480,00	422,00	450,00	400,00	352,00	380,00	300,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	635,00	700,00	550,00	535,00	600,00	450,00	431,67	500,00	400,00	380,00	400,00	350,00
Centro-Sul	666,67	800,00	520,00	531,67	600,00	450,00	438,33	500,00	400,00	397,50	450,00	370,00
Sudeste	595,00	650,00	550,00	501,67	560,00	420,00	418,33	450,00	380,00	356,67	400,00	320,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ jan10	dez/jan	2009 até janeiro/10	
Traseiro com osso	5,99	6,44													5,32%	5,32%	7,47%
Dianteiro com osso	3,91	3,48													-0,95%	-0,95%	-11,02%
Ponta de agulha	3,80	3,45													-1,31%	-1,31%	-9,10%
Carcaça casada	4,88	4,81													1,36%	1,36%	-1,34%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Nov08-Nov09	Out09-Nov09	2008 até Out/2009
PREÇO MÉDIO	9,47	11,15	11,36	10,60	9,81	10,38	10,38	10,14	10,24	10,30	10,62	10,23		-7,94%	-3,67%	8,02%
FILÉ MIGNON	20,38	21,46	21,47	18,94	17,22	18,24	18,24	18,24	18,99	18,99	18,99	19,72		-8,06%	3,83%	-3,25%
CONTRAFILÉ	13,50	16,42	16,90	15,95	14,74	14,59	14,59	14,59	14,59	14,91	15,69	15,34		-0,68%	-2,23%	13,63%
PICANHA	24,93	33,17	38,59	33,31	26,18	32,95	32,95	19,97	21,57	32,95	32,95	22,95		-32,11%	-30,36%	-7,96%
ALCATRA	13,90	16,87	17,45	15,66	14,24	13,99	13,99	13,99	13,99	13,49	15,99	14,99		-5,68%	-6,25%	7,84%
COXÃO MOLE	11,89	13,35	13,35	13,02	12,77	12,75	12,75	12,85	12,75	12,75	12,75	12,77		-4,29%	0,18%	7,42%
COXÃO DURO	10,90	12,20	12,45	11,46	10,62	10,74	10,74	10,89	10,89	10,89	10,89	11,14		-10,47%	2,32%	2,22%
PATINHO	11,08	12,69	12,69	12,09	11,57	11,94	11,94	12,12	12,12	12,19	12,29	12,04		-4,35%	-2,01%	8,69%
ACÉM	7,18	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,49	7,99	7,99	7,99	7,50		-21,02%	-6,20%	4,39%
MÚSCULO	7,33	8,60	8,85	8,03	7,29	8,97	8,97	8,69	8,99	8,97	8,97	8,74		-1,16%	-2,54%	19,27%
COSTELA	6,02	6,79	6,99	6,79	5,99	5,98	5,98	5,98	5,98	6,49	6,49	5,39		-22,85%	-16,91%	-10,42%
FRALDINHA	9,92	12,95	12,65	11,47	10,32	9,95	9,95	9,30	9,90	8,54	9,99	10,12		-14,40%	1,28%	1,99%
LAGARTO	10,38	11,85	11,85	11,60	10,74	9,99	9,99	9,99	9,99	10,05	10,57	10,07		-14,99%	-4,73%	-2,99%
MAMINHA	13,36	16,62	16,99	14,79	14,37	13,99	13,99	12,64	12,64	12,64	15,99	16,99		8,61%	6,25%	27,17%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	% por região	Evolução 2002/2008 (%)	Evolução 2007/2008 (%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	100,0%	16,9%	1,1%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	14,9%	39,4%	5,4%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	19,0%	36,2%	4,9%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	18,5%	21,8%	-1,2%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	3,1%	8,2%	1,3%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	14,4%	5,7%	-2,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	14,1%	19,9%	-1,6%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	16,0%	-8,3%	1,2%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	47,2%	50,6%	40,2%	41,8%	42,5%	44,3%	41,0%	48,3%	47,7%	47,0%			45,1%	41,1%
Noroeste	54,5%	53,8%	27,6%	34,9%	31,7%	39,6%	41,0%	63,9%	63,1%	54,2%			46,3%	47,0%
Norte	45,2%	51,8%	35,2%	40,7%	36,3%	38,0%	45,8%	54,3%	47,3%	53,0%			44,7%	41,0%
Nordeste	47,5%	46,2%	24,1%	13,3%	20,5%	24,8%	18,7%	14,8%	17,2%	22,9%			24,6%	31,7%
Médio-Norte	56,4%	64,5%	49,4%	67,2%	59,5%	64,7%	60,7%	64,7%	53,6%	50,5%			58,9%	67,4%
Oeste	42,5%	46,5%	36,9%	37,7%	35,7%	33,0%	28,3%	35,3%	37,4%	27,4%			35,9%	46,1%
Centro-Sul	49,1%	49,8%	50,2%	52,0%	50,1%	52,8%	50,2%	67,0%	71,7%	73,5%			56,8%	40,9%
Sudeste	46,9%	52,8%	48,0%	50,5%	57,8%	57,6%	45,6%	38,0%	43,5%	47,6%			48,7%	38,7%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8		3794,6	316,2	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0		463,9	38,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0		704,3	58,7	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8		676,1	56,3	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2		154,6	12,9	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2		718,1	59,8	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3		437,1	36,4	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3		640,6	53,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%	31,5%	27,1%	28,6%	30,8%		35,7%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%		38,1%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%		36,1%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%		41,4%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%		24,1%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%		29,4%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%		40,9%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%		33,8%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772	17.406	16.158	14.245	185.663	15.472	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574	45.802	45.473	42.988	473.004	39.417	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Cadeias de carnes começam a registrar recuperação (Valor Econômico – 11/01);
- Acrimat investe e gestão (Gazeta Digital – 11/01);
- Carne fica até 16% mais barata em 2009, aponta Dieese (Folha de S. Paulo – 12/01);
- Transferida tentativa de acordo (Diário de Cuiabá – 13/01);
- Produtores de MT vão vender carne com menos imposto para a Rússia (TV Centro América – 13/01);
- Feliz 2010 (Folha de S. Paulo – 15/01);
- Adeus 2009 (Folha de S. Paulo – 15/01);
- Abrafrigo critica BNDES (Valor Econômico – 15/01).

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 12/09	0,37%	0,41%
IPCA 12 meses	4,23%	4,14%
IGP-DI 12/09	-0,11%	0,07%
IGP-DI 12 meses	-1,44%	-1,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira
Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Carlos Ivam, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.